



# a FONTE

Boletim informativo da Liga dos Amigos do Hospital de St.<sup>a</sup> Marta (IPSS)

Ano catorze | nº 29 | Abril de 2017



**Farmácia do Hospital de Santa Marta**



Dr. Júlio Marques Pequito

É sempre triste, falarmos de uma pessoa com quem convivemos, trocámos opiniões, pedimos auxílio informativo e considerávamos como, além de conhecidos, já como amigos, quando tivemos o conhecimento do seu falecimento! Ninguém é eterno e o que naturalmente sabemos, e o que de mais certo temos, é que haverá uma altura que a morte há de chegar! Mas, paradoxalmente, não “aceitamos” o que será inevitável!

Pois é: o nosso amigo e colaborador, Dr. Pequito, faleceu!

Pertencíamos ambos à Assembleia Geral da “Liga dos Amigos do Hospital de Santa Marta”, eu como Presidente e ele, como 1º Secretário. Como é natural, eu aproveitava os seus maiores conhecimentos para estas “andanças”, durante as ditas assembleias. Criou-se assim, uma certa camaradagem. Ele, por sua vez era casado com a nossa Presidente da Liga a Dra. Manuela Lima a quem, aproveitei para lhe enviar por escrito, embora já o tenha feito diretamente, os meus mais sinceros Pêsames.

*Luis Miguel Nogueira Rosa Dias*

## “40 anos a caminhar diariamente para Santa Marta”



Que título mais comprido para iniciar este roteiro... mas foi praticamente assim e passo a recordar. Nasci em Setembro de 1950; terminei o Curso de Medicina (em Santa Maria) em Outubro de 1973 e entrei para os Hospitais Cívicos de Lisboa em 15 de Novembro do mesmo

ano de 73; fiz o Internato Geral durante 2 anos; depois em 1976 fui para Odemira no Serviço Médico à Periferia (de boa memória e que, não se percebem as razões, não é reactivado!); voltei ao Serviço de Cirurgia Geral do Hospital do Desterro até ao Concurso para Ingresso nas Especialidades Médicas de 1978 – classificado em 3º lugar (entre mais de 600 candidatos) entrei para a única vaga de Angiologia posta a concurso no Hospital de Santa Marta – HCL. No dia 1 de Agosto de 1979, vindo do Desterro, onde terminara o estágio obrigatório de Cirurgia Geral, apresentei-me em Santa Marta no gabinete do Director do Serviço de Cirurgia Geral e Angiologia (assim se chamava então a especialidade hoje Angiologia e Cirurgia Vascular) ao Senhor Dr. João José Mendes Fagundes. O Hospital de Santa Marta, em 1979, era uma instituição diferenciada, altamente dirigida por individualidades médicas de grande prestígio interpares e na sociedade civil em geral –na Medicina Interna pontuavam o Dr. Carlos George com o Dr. Ludgero Pinto Basto e o Dr. Vasco Urpina a seu lado; na Cardiologia era Director o Dr. Barreto Fragoço com o Dr. Arménio Ferreira; na Pneumologia o Dr. Manuel Coelho; na Cirurgia Cardiorácica o Dr. Ma-

nuel Machado Macedo; na Cardiologia Pediátrica a Dr.ª Fernanda Sampaio com a Dr.ª Manuela Lima; na Radiologia o Dr. Simões Raposo; na Cirurgia Geral e na Angiologia, o Dr. Mendes de Almeida e o Dr. Palla Garcia (Cirurgia Geral) e o Dr. Rangel Mesquita, Dr. Armando Farrajota, Dr. Rosa Dias e Dr. Sousa Luz (na Angiologia) exerciam a sua acção sob a supervisão do Dr. Mendes Fagundes.

Naquela altura, em 1979, o Serviço de Angiologia correspondia a 1/3 das instalações e da dotação em pessoal médico e de enfermagem do Serviço 3 de Santa Marta – a especialidade de Angiologia e Cirurgia Vascular dos Hospitais Cívicos de Lisboa tinha-se tornado independente da Cirurgia Geral em Junho de 1973, pela vontade, capacidade, inteligência e dedicação à causa do Dr. Mendes Fagundes, tendo este sido o 1º Director do Serviço, sediado em Santa Marta, o 1º a existir oficialmente em Portugal, com instalações, quadro médico e internato da especialidade específicos.

João José Mendes Fagundes era um Homem ímpar, Cirurgião de grande prestígio, deixou o serviço crescer e diferenciar-se apostando nos seus sucessores... em 1981 o Dr. Armando Farrajota e o Dr. Rangel Mesquita tornam-se Chefes de Serviço de Angiologia e Cirurgia Vascular, constituindo-se deste modo 2 equipas funcionais na sua actividade diária – passei a pertencer à equipa do Dr. Rangel Mesquita, com os Drs. Rosa Dias, Santos Carvalho e Maria Helena Manso Ribeiro – foram os meus mentores.

Em 1983 ensaiou-se uma departamentação em Santa Marta- colocaram-se em Directores de Departamento os Drs. Mendes Fagundes e Arménio Ferreira, tendo ascendido a Directores de Serviço os Drs. Armando Farrajota, Mendes de Almeida, Mata Antunes e Rui Bento... foi a primeira tentativa gorada, sem sucesso funcional e/ou institucional... enfim, e para não dizer mais, quando os interesses pessoais se sobrepõem, o

destino é sem remédio... veremos se foi a primeira e única vez a acontecer em Santa Marta....

O Dr. Armando Farrajota é Director de Serviço até 1996, altura em que lhe sucede o Dr. Santos Carvalho até Janeiro de 2004.

Em 1997 concorri a Chefe de Serviço e entrei para a única vaga a concurso.

Com a saída do Dr. Santos Carvalho em Janeiro de 2004 fui nomeado Director de Serviço, cargo que desempenhei até Janeiro de 2017.

Passaram-se quase 40 anos, a caminhar diariamente para Santa Marta... o Serviço de Angiologia e Cirurgia Vasculuar sofreu grandes alterações durante estas 4 décadas – passo a enunciar as que reputo mais relevantes:

1. A saída do Dr. Mendes de Almeida para dirigir a Cirurgia Geral do IPO e do Dr. Palla Garcia para o Curry Cabral no final da década de 90 e início do ano 2000 permitiu a enorme expansão da capacidade instalada do Serviço de Cirurgia Vasculuar, passando este a dispor de toda a área do antigo Serviço 3 e de todo o corpo de enfermagem/administrativo e auxiliar, tornando-se o maior do País.
2. A partir de Outubro de 1999, praticamente toda a cirurgia vasculuar de urgência deixou de ser realizada em S. José e passou a existir uma Urgência Referenciada de Cirurgia Vasculuar no próprio Serviço, em Santa Marta. Esta realidade identificou de sobre maneira a Especialidade com o Hospital de Santa Marta dentro dos HCL e no País.
3. Após a primeira fase da existência de 2 Unidades funcionais no Serviço sob a direcção do Dr. Armando Farrajota e sobretudo com a chegada a Director do Dr. Santos Carvalho conseguiu-se um clima laboral estável e profícuo, tecnicamente muito diferenciado, com uma actividade cirúrgica convencional e sobretudo endovascular em crescendo, repartindo-se por todas as áreas da patologia vasculuar, arterial e venosa (aorta abdominal/torácica/ crossa da aorta/ ascendente/ vasos distais; veias profundas...).
4. Em resultado desta enorme diferenciação técnica, os ganhos assistenciais, formativos e científicos foram-se expressando com muita intensidade, a nível nacional e internacional – os internos e futuros especialistas procuram o Serviço para se graduar; a actividade docente é reconhecida a nível pré e pós-graduado e a actividade científica tem vida regular e contínua quer a nível nacional, quer

com projecção internacional.

Com esta filosofia de liderança e acção contei sempre com a ajuda e colaboração exemplar dos 3 Chefes de Serviço que me rodearam: Dr Pereira Albino ( que depois foi para o Hospital Pulido Valente abrir um Serviço de Cirurgia vasculuar) e sobretudo o Dr. João Albuquerque e Castro e a Dr<sup>a</sup> Maria Emília Ferreira.

Acreditámos nas pessoas, médicos, enfermeiros e administrativos, deixando expressar a sua inteligência, criatividade e vontade de assumir responsabilidades – deixámo-los crescer...

Procurámos sempre defender, intransigentemente, os interesses dos doentes compatibilizados com os deveres e as capacidades da Instituição Hospitalar.

Em finais de 2016, por razões circunstanciais que não interessa aqui desenvolver, percebi que estava na altura de repensar a minha caminhada diária para Santa Marta... o projecto que se adivinhava não se plasmava com a minha ética profissional e pessoal... em 2 de Janeiro de 2017 fiz “O meu tempo de despedida” aos meus colaboradores e amigos de caminhada.

Saí de Santa Marta com a cabeça erguida e um brilho nos olhos, ao fim de quase 40 anos de servir, quotidianamente

- Servir os outros, os doentes e os profissionais com quem me cruzei debaixo destes tectos diariamente.
- Servir a Instituição, garantindo-lhe o seu prestígio, o seu bom nome e o seu desempenho.

E, ao contrário do que diz o ditado “nunca volte ao lugar aonde foste feliz”, voltarei a Santa Marta sempre contente, agradado, sempre que estiver de boa saúde ou, no caso de necessidade por doença, sempre confiante, sem temor, porque tenho a certeza de encontrar uma Instituição e os seus profissionais dispostos a cuidar de mim com todo o seu saber e carinho.

A terminar, a confissão que vos fiz no final do jantar em que me manifestaram todo o vosso apreço e amor, em 23 de Fevereiro passado, de que padecia de doença crónica adquirida ao longo destes 40 anos – uma cardiomiopatia dilatada – deve-se ao privilégio de ter podido servir neste Hospital de Santa Marta, que encheu e dilatou as minhas aurículas e ventrículos com sentimentos e valores de dedicação, disponibilidade, compaixão, amizade e amor – é doença crónica que não quero que tenha cura e que me levará feliz desta vida, deste roteiro...

*Luís Mota Capitão*

## A Farmácia do Hospital de Santa Marta

A primeira referência à Farmácia do Hospital de Santa Marta remonta ao ano de 1959: “Trata-se, na verdade, de um posto de distribuição de medicamentos, recentemente criado e que já tem prestado bons serviços. Julgo poder manter-se onde se encontra ...” (Dr. Carlos George)

Do posto de medicamentos à actual Farmácia, grandes modificações houve, desde o espaço físico que passou a ocupar, até às competências que hoje desenvolve, que ultrapassam em muito a mera preparação e distribuição de medicamentos.

A complexidade cada vez maior dos medicamentos obrigou a uma mudança em toda a actividade do Ser-

viço de Farmácia, que envolve um grau de articulação maior entre os vários profissionais do Hospital.

Com a introdução do conceito de biodisponibilidade nos anos 60, tão importante como preparar o medicamento foi saber a quantidade do fármaco disponível no organismo para exercer o seu efeito. Também começou a ser decisivo compreender como o organismo condiciona o medicamento.

Assim se desenvolveram cientificamente a Farmacodinâmica, e mais tarde, a Biofarmácia e a Farmacocinética.

A partir dos anos 70 fala-se em novos sistemas terapêuticos, nomeadamente dispositivos que permitem



Foto 1 - Armazém de medicamentos.

veicular fármacos a órgãos, tecidos, células e até a receptores específicos. Surge então a Biotecnologia Farmacêutica. Estes elementos marcaram a Farmácia do séc. XX, e esta tornou-se imprescindível ao funcionamento do Hospital.

A Farmácia actual, com o aparecimento dos medicamentos biológicos e os bioequivalentes, ainda se tornou mais complexa na selecção, monitorização e administração destas novas moléculas. Também a globalização da investigação medicamentosa e as influências da Europa Comunitária, condicionam hoje a prática Farmacêutica a nível da legislação pela qual se rege. Os Serviços Farmacêuticos actuais têm por missão, promover o uso racional do medicamento e de outros

produtos farmacêuticos, garantindo as terapêuticas instituídas, de acordo com princípios de qualidade, segurança e eficácia, através da gestão e monitorização do circuito do medicamento em respeito pela missão do Hospital.

Para cumprir esta missão a Farmácia conta com vários profissionais entre eles: cinco Farmacêuticos, um dos quais é responsável do Serviço, sete Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica, dois Assistentes Técnicos e seis Assistentes Operacionais.

Está organizada por sectores de actividade que incluem: Armazém de medicamentos, que faz a distribuição de medicamentos aos Serviços Clínicos por reposição de níveis de stock, para assegurar armários



Foto 2 - Sistema semi-automático de distribuição, Kardex.

e carros de urgência, reposição diária de stocks nas UCI'S e satisfação de pedidos urgentes. (Foto 1) O sector de Aquisições foi centralizado no Hospital de São José em 2007, competindo à Farmácia apenas a gestão de stocks.

Distribuição de medicamentos aos doentes internados, em dose unitária, utilizando um sistema semi-automático de distribuição, o Kardex. (Foto 2) Todas as prescrições são revistas pelos Farmacêuticos, para verificar interacções, duplicação terapêutica, posologias inadequadas, necessidade de substituição por similares, etc. As informações que daqui resultam são enviadas aos médicos no âmbito da prescrição electrónica.

Para dar apoio à Distribuição, existe um sector de Reembalagem.

O Sector da Produção em 2014 foi transferido para o Hospital Dona Estefânia, sendo da responsabilidade da Farmácia a gestão das preparações pediátricas estéreis (Nutrição Parentérica Pediátrica) e não estéreis (soluções orais e papéis medicamentosos) destinados quer a doentes em regime de ambulatório quer a doentes internados do H.S.Marta.

A Farmácia dispensa medicamentos sujeitos a circuitos especiais como sejam os estupefacientes, psicotróficos e hemoderivados, dando cumprimento às exigências da legislação em vigor.

A Farmácia dispensa actualmente muitos medicamentos a doentes em regime de ambulatório, que se distribuem por onze patologias, sendo que as de maior peso são o Transplante Cardíaco e Pulmonar, Arritmias Cardíacas, Hipertensão Pulmonar e Fibrose Quística. O número de doentes é de cerca de trezentos.

A Farmácia participa também no circuito dos medicamentos em Ensaio Clínico, fazendo a gestão do medicamento experimental, zelando pelo armazenamento e dispensa destes segundo as "G.M.P". Participa actualmente em catorze Ensaios Clínicos.

Colabora com a equipa multidisciplinar participando

na "visita médica" (actualmente devido aos poucos recursos humanos, apenas no Serviço de Medicina Interna), ajudando em questões que se prendem com a selecção da terapêutica, monitorização de antibióticos, análise de interacções, estabilidades e compatibilidades.

Esta colaboração é dada a maior parte das vezes através de questões colocadas pelo telefone, quer por médicos quer por enfermeiros.

Um Farmacêutico integra a Comissão de Farmácia e Terapêutica (C.F.T.), seleccionando a terapêutica que deverá fazer parte do Formulário Hospitalar Interno, dá parecer sobre a aquisição e utilização de medicamentos inovadores, utilização de medicamentos off-label, aprovação de terapêutica em situação de resgate, ou para uma indicação ou doente específico.

A Farmácia também participa no "PPCIRA", com um elemento dinamizador, e na Gestão do Risco com um elemento interlocutor.

Colabora na elaboração de Protocolos Terapêuticos e analisa os consumos de medicamentos por Serviços com vista a uma racionalização dos mesmos.

Dá formação pré e pós graduada em articulação com as Faculdades de Farmácia, Escolas Superiores de Tecnologias de Saúde e Administração Central do Sistema de Saúde (ACSS).

Actualmente a Farmácia está certificada pela NP EN ISO 9001:2008 para além da Acreditação do Centro Hospitalar pelo CHKS. Dispõe de um "Manual de Procedimentos" para dar cumprimento aos requisitos desta norma e realiza Auditorias Internas com vista à manutenção e Gestão de Qualidade.

Futuramente, com o número adequado de profissionais, há actividades que deverão ser implementadas, que podem ainda melhorar a qualidade do serviço prestado ao doente. A maior integração dos Farmacêuticos na equipa clínica, a Consulta Farmacêutica, a Farmacocinética Clínica e a Reconciliação da Terapêutica são exemplos disso.

## Acontecimento para não esquecer



Dr. Luís Mota Capitão

No passado dia 23 de Fevereiro, houve um “Acontecimento” que, de maneira nenhuma, queria que passasse despercebido, pois diz respeito à “história” do nosso Hospital de Santa Marta e à “história” do seu “Serviço de Cirurgia Vascular”!

O dito Serviço, resolveu fazer e organizar um jantar de “Homenagem” e “Despedida” ao seu, atual e já Ex-diretor, o meu grande Amigo, ex-companheiro e colega da mesma Especialidade, o Dr. Luís da Mota Capitão!

Foi uma festa, digamos, de “Arromba”! o jantar decorreu num conhecido restaurante de Lisboa, que ficou a abarrotar de Familiares, Amigos, Conhecidos, Colegas da sua Especialidade e de outras, tanto de Lisboa como de Coimbra, Porto e mais outros locais e que quiseram homenageá-lo com esta despedida! Éramos para cima de duzentos!! E ainda bem que assim foi! Pois o Luís merece-o e muito mais!

Desde a sua permanente maneira de ser, amável, amigável, apoiando sempre os seus colegas e restantes membros do seu Serviço. Desde a sua permanente disponibilidade de colaboração e até o também ser sócio da nossa “Liga”, o que infelizmente não acontece com outros colegas deste Hospital! É e será sempre um Mestre na sua atividade médica e de organização do seu Serviço.

Bem hajas!

Do teu Colega e Muito Amigo,

*Luís Miguel Nogueira Rosa Dias*

# NOTÍCIAS

## XI Encontro de Poesia

Realizou-se o XI Encontro de Poesia no passado dia 22 de Novembro com a participação de 16 poetas e a Banda Musical “Terra Lusa”, tendo a Liga dos Ami-



XI Encontro de Poesia

gos do Hospital de Santa Marta (LAHSM) oferecido a cada participante o livro “O Espião do Extremo Ocidente” da autoria do Dr. Rosa Dias.



Banda Musical “Terra Lusa”

## Festa de Natal

Mais uma vez realizou-se a Festa de Natal para os filhos dos funcionários e crianças acompanhadas pelo Serviço de Cardiologia Pediátrica com a participação do “Nariz Vermelho”.



“Nariz Vermelho” na Festa de Natal.



Ofertas às crianças na Festa de Natal.

## Bar do Hospital de Santa Marta

Reabriu em Janeiro um “novo Bar” com melhoria do serviço e atendimento para os funcionários e visitantes do Hospital.

## Assembleia Geral da LAHSM

Realizou-se no dia 29 de Março a Assembleia Geral que elegeu novos membros e trocou de cargo alguns membros da Liga dos Amigos do Hospital de Santa Marta (LAHSM).

# NOTÍCIAS

## Consignação IRS

A partir deste ano ao preencher a sua declaração de IRS relativa a 2016, pode destinar, 0,5% do Imposto a liquidar, à Liga dos Amigos do Hospital de Santa Marta (LAHSM) e assim ajuda-nos a ajudar.

## XIII Simpósio Internacional de Cirurgia Vascular

Realizou-se no passado mês de Outubro o XIII Simpósio Internacional de Cirurgia Vascular.



Equipa do Serviço de Cirurgia Vascular do HSM.

## Novo Coordenador do Voluntariado

No início de Março, tomou posse como Coordenador do Voluntariado o Sr. Francisco Tomaz.

## Próximos Eventos

Realizam-se os seguintes eventos:

- IX Lisbon Summer Meeting de Cardiologia em Julho de 2017.
- II Curso de Radiografia Torácica Aplicada à Clínica, em Dezembro de 2017.

## Faleceu Maria Adelaide Silva

Faleceu a nossa voluntária Maria Adelaide Silva. Um agradecimento pela sua actividade em vida e sentidos pêsames da Liga e colegas aos seus familiares.

## Lançamento de Livro

No dia 4 de Março foi o lançamento do livro “Manifesto Muito Salgado” do Dr. Salvador Coelho, no Museu Macbride.

## Ofertas aos Serviços do H.S. Marta

- Microondas para o Serviço de Hoteleiros.
- 3 cadeiras de executivo para a recepção de doentes do Serviço de Cardiologia.
- LCD/TV para refeitório do Serv. de Cardiologia.
- 100.00€ para o Serviço Social.

- Secador para o Serviço da UCIP.
- Oferta de loiça descartável para o Almoço Solidário de Natal organizado pelo Serviço Social.
- Oferta de bebidas para o chá dançante para o Serviço de Medicina.
- Material para renovar o presépio do Hospital.
- Lanche para as crianças na Consulta da Brincadeira.
- Lanche para a festa de Natal dos filhos dos funcionários e crianças da Cardiologia Pediátrica.
- Lembranças aos doentes internados na Semana do Hospital e no Natal.
- Bebidas (chá, café e bolachas) aos utentes nas consultas.

## Ofertas à LAHSM

- Cadeiras de rodas, andarilhos e canadianas da empresa “Valgus”.
- Brinquedos para a Festa de Natal da “Fundação Luis Figo”.

## Sopa de Letras

C O R A A I D N I D V L Q F U  
D J N N L P N S B F G M Z Y J  
E G H G A U S T R A L I A U D  
O B O O G Q U E N I A Y V Y X  
H D L L U F A A N D O R R A W  
C F A A T L R H C I T A L I A  
C S N T R T U P N G N M R I D  
Z T D S O T H X G A A E S T T  
M W A L P J U E E R M E N K D  
I A Q I T C S R R M N E J T E  
C T L M S P H O Q O B H L T R  
H D E A A S C I D U V U W A A  
I S C N S O U N N R I H R E D  
L M H S S I I R G A B A B G Y  
E A N D L Z A B R A S I L Y O

Países:

Portugal / Espanha / Holanda / Alemanha / Itália / Brasil / Angola / Índia / China / Quênia / Austrália / Turquia / Marrocos / Indonésia / Rússia / Malásia / Luxemburgo / Andorra / Chile.

## Ficha Técnica

Boletim editado pela Liga dos Amigos do Hospital de Santa Marta: ano XIII | nº 29 | Abril de 2017  
Liga dos Amigos do Hospital de Santa Marta, IPSS  
Rua de Santa Marta, nº 50, 1169-024 Lisboa

tel. 213 594 009

fax. 213 594 009

mail: [liga.amigossmarta@gmail.com](mailto:liga.amigossmarta@gmail.com)

website: [www.ligamigossmarta.com](http://www.ligamigossmarta.com)

**Composição e paginação:** GLR - Marketing and Communications Solutions  
[www.glr.pt](http://www.glr.pt)

**Impressão:** Staff for You

[www.staff.pt](http://www.staff.pt)

Tiragem de 200 exemplares.

Interdita a reprodução, mesmo que parcial, de textos, fotografias ou ilustrações sob quaisquer meios e para quaisquer fins, inclusive comerciais.

## Sem Título

Guardada foi a espada no armário  
Ficou a minha destra mão vazia  
Um vazio de algibeira, tão precário  
Que penas eu sabia que existia

Com ela tracei portos, marquei rotas  
Fiz aquilo que me foi dado ser  
de Pedro Nunes seguidor ignoto  
de D. João II vil mester

Com a desilusão das acabadas tarefas  
Que esta vida nos impõe  
Assim fiquei pensando, as mãos paradas  
Ao saber daquilo que Deus põe e dispõe

Ficar de pena em riste  
E ser poeta, mas poeta triste

*José Ferreira Martins*

## O Grito

Tanta alegria, para esconder tanta tristeza.  
Sou palhaço que ri, com vontade de chorar.  
De tudo o mais só me resta uma certeza:  
È que engano os outros sem me conseguir enganar!

Malfadada consciência  
Que está sempre dentro de mim.  
Oh maldito mundo cão!  
Onde só por clemência  
Passo a vida a dizer sim, com vontade de dizer não!

Ah! Mas ando cá a cismar,  
E mesmo talvez não morra,  
Sem bem alto poder gritar:  
Já estou farto disto!!! Porra!!!

*Manuel Martins*

# Liga dos Amigos do Hospital de Santa Marta

## Sabia que...

Pode Ajudar a Liga a Apoiar o nosso Hospital e respectivos utentes e funcionários, sem quaisquer custos para si?!

## Como Fazer?

Preencha o Modelo 3 da Declaração do IRS, Anexo H, quadro 9 - campo 901, assinalando com um X o quadrado de Instituição Particular de Solidariedade Social e preencher o número de contribuinte: 506.237.613.

Fazendo este simples gesto está a doar 0.5 % do seu IRS à Liga. Este valor é deduzido ao Estado, sem quaisquer despesas para o contribuinte. Ou seja, do montante total que reverte a favor do Estado 0,5% desse valor é retirado ao Estado e doado a uma Instituição particular de Solidariedade Social, neste caso à Liga.

*Um pequeno gesto pode fazer uma grande diferença!*

*Ligue-se a Nós nesta Causa!*

9	CONSIGNAÇÃO DE 0,5 % DO IMPOSTO LIQUIDADO (LEI N.º 16/2001, DE 22 DE JUNHO)	
	ENTIDADES BENEFICIÁRIAS DO IRS CONSIGNADO	NIPC
	Instituições Religiosas (art. 32.º, n.º 4) <input type="checkbox"/>	901 506.237.613
	Instituições Particulares de Solidariedade Social ou Pessoas Colectivas de Utilidade Pública (art. 32.º, n.º 6) <input checked="" type="checkbox"/>	
10	ACRÉSCIMOS POR INCUMPRIMENTO DE REQUISITOS	